# MISSÃO MULTIDISCIPLINAR ÉKO: RELATO DE EXPERIENCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

SOUZA, Flávia da Silva Beltramini de[1]
GONÇALVEZ, Carla Maria dos Santos[2]
ZANINI, Nayara Barbato[3]
Orientador(a): ZANZARINI, Taise Jordão[4]

Para abordar o tema visita domiciliar nas aldeias indígenas, é preciso ressaltar que as culturas são extremamente distintas e isto não é diferente no contexto da saúde. Para este trabalho usamos como metodologia o relato de experiência de nossa vivência na Aldeia Jaguapiru, na missão multidisciplinar Ekó, uma parceria entre a Igreja Católica e a FUNEC. O objetivo do presente estudo foi conhecer os indígenas, um pouco de sua saúde e suas características culturais. Foram entrevistados 37 indígenas e classificados quanto aos valores normais de pressão arterial e diabetes mellitus, bem como sua etnia e seus hábitos relacionados ao tratamento de saúde, uso de plantas medicinais, conhecimento e fluência da língua indígena. Foi possível conhecer a faixa etária que apresenta maiores alterações de saúde, caracterizando a idade de 56 anos como início dos problemas mais graves e aparecimento de comorbidades. Foi perdido de valores culturais e a dificuldade encontrada para que eles realizem seus tratamentos de saúde com resolutividade. É possível concluir, que não existem diferenças no processo de adoecer, mas uma gritante diferença no processo de cuidar em relação ao restante da população. Também é visível a perda de identidade dos indígenas em relação a sua cultura, cada vez mais espelhada a dos brancos.

**Palavras-chave**: Indígena. Saúde. Diferença.

[1]Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul - FUNEC, fb_sp@hotmail.com
[2]Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul - FUNEC, carlamariazianha@outlook.com
[3]Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul - FUNEC, nayara.b.zanini@hotmail.com
[4]Docente das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul - FUNEC, taisejord@hotmail.com